



**CONCURSO ESCOLAR GEA-TERRA MÃE 2023/2024**

**“OS NOSSOS RECURSOS GEOLÓGICOS, A SOCIEDADE E A CULTURA”**

**“A IMPORTÂNCIA DA PEDRA  
NATURAL NA HISTÓRIA DO POVO  
MADEIRENSE”**

**Escola B+S Bispo D. Manuel Ferreira Cabral - Santana**

**Alunos: Carla Caldeira, Lucas Dória, Mariana Figueira, Rodrigo Pinto – 12.º1**

**Professora Coordenadora: Ângela Morais**

# HABITAÇÕES



*Caniço de Baixo*

Após a descoberta da ilha da Madeira em 1419, iniciou-se o seu povoamento em 1425. Os recursos geológicos tiveram, desde cedo, um papel fundamental, na construção de habitações e nos utensílios usados na alimentação dos porcos (gamelões), o sustento das famílias madeirenses.

# ENGENHOS DA CANA-DE-AÇÚCAR



*Aqueduto e Engenho,  
Machico*

No início do povoamento, o açúcar torna-se a principal produção da Madeira. Com a abundância desta matéria-prima, nascem na Madeira os engenhos para transformar cana sacarina em açúcar, mel, rum e álcool. Os aquedutos conduziam a água para os engenhos e para abastecimento das populações.



*Igreja de S. Martinho,  
Funchal*

## **CALÇADA MADEIRENSE**



*Museu de História Natural,  
Funchal*

A pavimentação de ruas iniciou-se logo após o início do povoamento. Esta arte de pavimentação atinge o seu apogeu nos séculos XVIII e XIX. A calçada madeirense, utiliza essencialmente pedra rolada, seixo e/ou calhau, e pedra navalheira de depósitos de praia ou leitos de ribeira, de natureza basáltica e sedimentar.

# RELIGIÃO



*Capela do Sr. Dos Milagres,  
Machico*

A religiosidade do povo madeirense conduziu à construção da primeira Igreja em Machico, designada de Misericórdia e mais tarde de Capela dos Milagres (após o aluvião de 1803). Em 1460 é construída também nesta cidade a Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

# FORNOS E “CACO”



*Solar do Ribeirinho,  
Machico*

Vários decretos régios do século XVI proibiam a população de construir fornos privados, obrigando-os a ir para os fornos públicos que eram propriedade do Rei, da Igreja ou da aristocracia, e por isso eram pagos. A população passou a utilizar o “caco”, uma base de argila, basalto, terracota ou ferro.

# MOINHOS DE ÁGUA



*S. Jorge*

Em tempos, a paisagem do arquipélago da Madeira era também marcada pela existência de moinhos de água, instalados nas zonas íngremes das levadas, usavam a energia hidráulica para cortar madeira, moer cereais e produzir açúcar. As mós eram de basalto, havia também os moinhos de mão.